Aula 16

MACHADO DE ASSIS

I – CONTEXTO HISTÓRICO

O Realismo brasileiro tem início em 1881, com a publicação de ***Memórias Póstumas de Brás Cubas***, romance realista de Machado de Assis.

Machado de Assis está acima de qualquer classificação, tamnaha a grandiosidade de sua obra. Ele é considerado o escritor mais ousado da literatura brasileira antes dos escritores modernistas. Veja sua imagem:

Machado de Assis teve uma origem pobre, era mulato gago e epilético. Mas graças ao seu esforço pessoal e seu poder autodidata, soube vencer esses obstáculos e tornar-se um dos nossos maiores escritores.

Machado de Assis foi um dos principais responsáveis pela fundação da Academia Brasileira de Letras, sendo o seu primeiro presidente.

Considerado o mais carioca de nossos autores, buscou na sociedade do Rio de Janeiro de seu tempo a inspiração para a sua vasta produção.

Rio de Janeiro no século XIX

II – DIVISÃO DA SUA OBRA

A produção literária de Machado é muito grande, ele dedicou-se a quase todos os gêneros literários:

- TEATRO
- CRÔNICA
- CRÍTICA LITERÁRIA
- POESIA
- CONTO
- ROMANCES → CONVENCIONAIS / REALISTAS

Dedicou-se aos mais variados gêneros, chegando até a escrever uma crítica sobre o livro O Primo Basílio de Eça de Queirós, mas acima de tudo, Machado foi um grande crítico de sua própria obra. Também escreveu poesias, mas nesse gênero não obteve grande destaque. O melhor de sua produção realmente se encontra nos contos e nos romances realistas.

Alguns autores falam que os seus romances podem ser divididos em duas fases: uma mais romântica e outra realista. Mas na realidade o mais correto é afirmarmos que seus primeiros romances são "convencionais", pois não se enquadram perfeitamente nos moldes nos romances românticos, principalmente por não apresentarem uma idealização esteriotipada das personagens.

Sua poesia apresenta uma aproximação com os valores parnasianos. Veja o soneto A Carolina que ele escreveu no prefácio de ***Relíquias de Casa Velha*** e dedicou ao seu grande amor:

A Carolina

Querida, ao pé do leito derradeiro
Em que descansas dessa longa vida,
Aqui venho e virei, pobre querida,
Trazer-te o coração do companheiro.

Pulsa-lhe aquele afeto verdadeiro
Que, a despeito de toda a humana lida,
Fez a nossa existência apetecida
E num recanto pôs um mundo inteiro.

Trago-te flores, — restos arrancados
Da terra que nos viu passar unidos
E ora morto nos deixa separados.

Que eu, se tenho nos olhos malferidos
Pensamentos de vida formulados,
São pensamentos idos e vividos.

III – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

* Análise Psicológica
* Ironia
* Discurso metalingüístico
* Narrativa não linear
* Pessimismo
* Concisão vocabular
* Universalismo

Dois dos vários exemplos de **ironia** de Machado de Assis encontram-se no livro ***Memórias Póstumas de Brás Cubas***, no trecho em que Brás Cubas narra o seu primeiro envolvimento amoroso. Ele fala que Marcela, seu amor, era "amiga de rapazes e de dinheiro", ou seja ela era uma prostituta de luxo. Segundo o narrador esse amor durou

O **discurso metalingüístico** ocorre em vários momentos da ficção machadiana. É muito comum o narrador interromper a narração da história para comentar com o leitor o próprio processo de escrita do romance:

Capítulo LXXI

"Começo a arrepender-me deste livro. Não que ele me canse, eu não tenho que fazer (...) Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor. Tu tens pressa de envelhecer e o livro anda devagar; tu amas a narração direta e nutrida, o estilo regular e fluente, e este livro e o meu estilo são como ébrios (...)"

Machado de Assis **rompe com a linearidade tradicional**, as ações das personagens não são guiadas pelo aspecto cronológico ou pela lógica, elas seguem uma ordem interna. Os fatos são narrados a partir da memória e da consciência do narrador.

O pessimismo também está presente em sua produção. Machado, em vários momentos, mostrava-se descrente com a vida e com o homem, como sugere o próximo capítulo de ***Memórias Póstumas de Brás Cubas***:

Capítulo CLX

"Este último capítulo é todo de negativas. Não alcancei a celebridade de emplasto, não fui ministro, não fui califa, não conheci o casamento (...) ao chegar a este outro lado do mistério, achei-me com um pequeno soldo, que é a derradeira negativa deste capítulo: - Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado de nossa miséria."

A concisão vocabular e universalismo são outras características marcantes.

Entre seus romances mais importantes estão:

TRILOGIA REALISTA

*Memórias Póstumas de Brás Cubas

*Dom Casmurro

*Quincas Borba

Freqüentemente esses livros fazem parte da lista de livros dos grandes vestibulares do Brasil.

Em ***Memórias Póstumas de Brás Cubas***, encontramos o rompimento com os romances românticos a começar pela própria dedicatória:

AO VERME
QUE
PRIMEIRO ROEU AS FRIAS CARNES
DO MEU CADÁVER
DEDICO
COM SAUDOSA LEMBRANÇA
ESTAS
MEMÓRIAS PÓSTUMAS

Este pequeno texto está diagramado na forma de um epitáfio, ou seja, de uma inscrição tumular. Mas por que será? Por que na realidade Brás Cubas era um defunto. Veja o próximo fragmento:

"Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio, ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a Segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não pôs no intróito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco.
Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma Sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! (...)"

Outro importante livro de Machado de Assis é ***Dom Casmurro***. Veja a imagem de uma cena desse livro:

Capitu, Ezequiel e Bentinho

O livro é narrado em primeira pessoa por Bentinho, personagem que tenta atar as duas pontas de sua vida.

Um dos trechos mais conhecidos do livro é o velório de Escobar, quando as atitudes de Capitu reforçam as desconfianças de Bentinho em relação ao possível adultério da esposa.

Quincas Borba, personagem que já apareceu em ***Memórias Póstumas de Brás Cubas***, dá nome a outro grande romance de Machado de Assis.

IV – EXERCÍCIOS

1-) (MACKENZIE) – Por suas características, não se encaixa na prosa machadiana o trecho que aparece na alternativa:

a) Este último capítulo é todo de negativas. Não alcancei a celebridade do emplasto, não fui ministro, não fui califa, não conheci o casamento.
b) A leitora, que é minha amiga e abriu este livro com o fim de descansar da cavatina de ontem para a valsa de hoje, quer fechá-lo às pressas, ao ver que beiramos um abismo. Não faça isso, querida; eu mudo de rumo.
c) ...Não sei se lhe meti algumas rabugens de pessimismo. Pode ser. Obra de finado. Escrevia-a com a pena de galhofa e tinta de melancolia, e não é difícil antever o que poderá sair desse conúbio.
d) Não sou criança, nem idiota; vivo só e vejo de longe; mas vejo. Não pode imaginar. Os gênios fazem aqui dois sexos como se fosse uma escola mista. Os rapazes tímidos, ingênuos, sem sangue, são brandamente impelidos para o sexo da fraqueza; são dominados, festejados, pervertidos como meninas ao desamparo.
e) O pior é que era coxa. Uns olhos tão lúcidos, uma boca tão fresca, uma compostura tão senhoril; e coxa! Esse contraste faria suspeitar que a natureza é às vezes um imenso escárnio. Por que bonita, se coxa? Por que coxa, se bonita?

R: d

2-) (MACKENZIE)
I. Os romances da primeira fase de Machado de Assis ainda trazem vestígios do Romantismo.
II. Apesar de ser um típico representante do Realismo-Naturalismo, Aluísio de Azevedo apresenta, em sua vasta obra, livros com elementos românticos.
III. Raul Pompéia, em O Ateneu, apresenta elementos que nos permitem situá-lo como um autor de transição entre o Romantismo e Realismo.

Assinale:

a) se todas as afirmativas estiverem corretas;
b) se apenas a alternativa III estiver correta;
c) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas;
d) se apenas as alternativas II e III estiverem corretas;
e) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.

R: c

3-) (FUVEST) – A narração dos acontecimentos com que o leitor se defronta no romance Dom Casmurro, de Machado de Assis, se faz em primeira pessoa, portanto, do ponto de vista da personagem Bentinho.

Seria, pois, correto dizer que ela se apresenta:

a) fiel aos fatos e perfeitamente adequada à realidade.
b) viciada pela perspectiva unilateral assumida pelo narrador.
c) perturbada pela interferência de Capitu, que acaba por guiar o narrador.
d) isenta de quaisquer formas de interferência, pois visa à verdade.
e) indecisa entre o relato dos fatos e a impossibilidade de ordena-los.

R: b

4-) (ITA) – Tinha-me lembrado a definição que José Dias dera deles, "olho de cigana oblíqua e dissimulada". Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia, e queria ver se podiam chamar assim [...] deixou-se fitar e examinar. Só me perguntara o que era, se nunca os vira; eu nada achei extraordinário; a cor e a doçura eram minhas conhecidas. A demora da contemplação, creio que lhe deu outra idéia do meu intento; imaginou que era um pretexto para mirá-los mais de perto, com os meus olhos longos, constantes, enfiados neles, e a isto atribuo que entrassem a ficar crescidos, crescidos e sombrios, com tal expressão que...

O excerto acima faz parte do romance....., cuja personagem feminina é..... .

a) Memórias Póstumas de Brás Cubas – Virgília.
b) Dona Flor e seus Dois Maridos – Dona Flor.
c) D. Casmurro – Capitu.
d) O Cortiço – Rita Baiana.
e) Senhora – Aurélia.

R: c

5-) (PUCCAMP) – A estruturação dos capítulos de Memórias Póstumas de Brás Cubas:

a) Estabelece uma linha cronológica em sentido inverso, adequando-se, assim, à condição de um "defunto-autor".
b) Revela os movimentos caprichosos de um narrador sem obrigações com a cronologia e a forma do romance convencional.
c) Revela descompromisso com a linha temporal e com a constituição das personagens, cujo caráter não se define na vertigem das cenas.
d) Estabelece um padrão próprio, constituindo uma série de divagações sobre a impossibilidade de se organizar a narrativa.
e) Revela a preocupação do narrador em submeter constantemente a matéria narrada ao julgamento do leitor, de quem espera a absolvição para tanta desfaçatez.

R: b